

LADO A LADO

Foto: Quarto Studio

RETOMADA OPERACIONAL SAMARCO

..... Rumo a uma mineração diferente.
..... Págs. 6 e 7

..... Juliana Toledo
..... Técnica de Segurança do Trabalho

.....
DEFESA CIVIL
Cultura de
prevenção
Pág. 3

.....
MEIO AMBIENTE
Pequenas atitudes,
grandes impactos
Págs. 4 e 5

.....
SEGURANÇA
Cuidado com
as mãos
Pág. 8

.....
FIQUE LIGADO
Monitoramento e
segurança
Pág. 9

.....
SAÚDE
Combate ao novo
coronavírus
Pág. 10

.....
VOCÊ NA REVISTA
Dicas para um
isolamento mais leve
Pág. 11

SAMARCO AO SEU LADO

Foto: Washington Alves



Rodrigo Alvarenga Vilela - Diretor-presidente (CEO)

Olá!

Com satisfação, enviamos a você a nossa primeira edição deste ano da revista Lado a Lado. Reforçando nosso compromisso com a transparência e com o diálogo, retomamos este canal de comunicação, no qual os leitores têm acesso às informações atualizadas sobre a Samarco.

“A revista Lado a Lado faz parte da nossa trajetória e por anos levou para as casas dos leitores boas histórias, conquistas e lições aprendidas pela empresa. Nos 43 anos da Samarco, completados justamente neste mês de agosto, a empresa evoluiu e se transformou. A busca por melhoria em nossos processos é contínua, sempre baseada em nossos traços culturais: humildade, inovação, austeridade, planejamento, parceria e confiança.”

A revista volta de cara nova, mas com um objetivo que não mudou em nossa jornada: compartilhar experiências e estar ao seu lado. Afinal, para chegarmos até aqui contamos com o apoio dos nossos empregados, diretos e indiretos, familiares e comunidades.

Nesta primeira edição vamos falar sobre a retomada operacional da Samarco e demonstrar o que estamos fazendo em busca de uma mineração diferente. Em outubro do último ano, recebemos a Licença Operacional Corretiva (LOC), que nos permite retomar as operações. Optamos, no entanto, por voltar a operar apenas após a implementação total de um novo Sistema de Disposição de Rejeitos, sem utilização de barragens, composto pela Cava Alegria Sul e por uma tecnologia de filtragem. Nas próximas páginas você conhecerá um pouco mais deste modelo de operação.

A segurança, um valor para nós, também é destaque neste exemplar. Nele, você poderá conferir matérias sobre o cuidado com as mãos, informações sobre o monitoramento e estabilidade de nossas estruturas geotécnicas e o projeto de descaracterização da barragem e da cava do Germano. Assim como nossa história, o caminho para retomada apresenta desafios. Seguimos em frente, sem nunca esquecer o que vivemos, dando um passo de cada vez, comprometidos com a reparação dos impactos causados e buscando uma mineração diferente e sustentável. Sabemos que não alcançaremos este objetivo sozinhos e contamos com você nesta jornada, lado a lado.

Boa leitura!

Rodrigo Alvarenga Vilela
Diretor-presidente (CEO)

ENTREVISTA

Você conhece o trabalho da Defesa Civil? Criada em 1988, ela é responsável por desenvolver ações preventivas para evitar desastres e reduzir os impactos para a população. A Defesa Civil de Mariana é parceira da Samarco na construção de uma cultura de prevenção. O marianense Welbert Stopa conhece bem essa atividade. Apaixonado pela profissão, há 12 anos ele atua na instituição onde é coordenador. Em conversa com a revista Lado a Lado, Stopa defende a importância do órgão e fala sobre os principais desafios da Defesa Civil.

Como você define a atuação da Defesa Civil?

A Defesa Civil trabalha na prevenção, redução de impactos, preparação, resposta e reconstrução. Durante todo o ano, realizamos vários tipos de ações: conscientização de moradores das áreas de risco, treinamento e capacitação das comunidades inseridas nesses locais, blitz educativa e vistorias em imóveis, encostas e rios. Também fazemos a atualização dos setores de risco e monitoramento dessas áreas, exercícios simulados e palestras.

Quais são os principais desafios da Defesa Civil?

Conscientizar toda a população sobre os riscos existentes em suas comunidades, fomentando a cultura de resiliência.

Entre estas ações de conscientização, está a "Escola Segura". Como funciona este projeto?

É um projeto, com foco em prevenção, voltado para a conscientização de professores, alunos e funcionários sobre os riscos existentes dentro das escolas e nas comunidades. Abordamos assuntos como acidentes domésticos, primeiros socorros, preservação do meio ambiente, construções em áreas de risco, além de outros relacionados à ética e aos direitos humanos.

A resiliência é a capacidade de o indivíduo lidar com problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas.

Em Ponte do Gama existe um trabalho específico. O que é o Nupdec?

O Núcleo de Proteção e Defesa Civil (Nupdec) é composto por pessoas da própria comunidade que são capacitadas para darem uma primeira resposta diante de um desastre. A atuação do Núcleo é muito importante em um distrito como Ponte do Gama, que está inserido na zona de autossalvamento da barragem do Germano. Lá, tratamos diversos temas, como combate a incêndio, violência contra a mulher e direitos de idosos e crianças.

Como você enxerga os simulados na região de atuação da Samarco?

Vejo como um grande aprendizado. Nos últimos anos, aprendemos muito. Acertamos bastante, mas também erramos. Esse processo nos motiva a melhorar para atuarmos em situações de emergência com respostas efetivas, preservando vidas humanas e animais. Por meio da parceria, alcançamos um nível de conhecimento considerável em todos os quesitos. Além do crescimento profissional, hoje podemos dizer que a Defesa Civil e a Samarco são referências na parceria entre o setor público e o privado.

É a região próxima de uma barragem, em que se considera não haver tempo suficiente para uma adequada intervenção dos serviços e agentes de proteção em caso de acidente.



Welbert Stopa, coordenador da Defesa Civil de Mariana

“Ser um agente de proteção e defesa civil envolve muito mais que uma função, envolve amor e devoção ao próximo. É se doar por inteiro para que, ao final do trabalho, possamos ver o quanto uma simples atitude preservou muitas vidas.”

O novo coronavírus alterou a rotina de realização das atividades desses projetos?

Sim. Com a pandemia, não é mais possível se reunir nas escolas ou com as comunidades. Para dar continuidade ao trabalho de prevenção, temos produzido vídeos semanais, que são enviados por aplicativos de mensagem ou pelas redes sociais. Além de temas sobre a Covid-19, também falamos sobre os cuidados com outras doenças, como dengue, febre amarela e chikungunya. Promovemos ainda discussões online sobre cidadania, ajuda humanitária e voluntariado.

FALE COM A DEFESA CIVIL:

DISQUE
199CENTRAL DE
RELACIONAMENTO
SAMARCOQUEREMOS
OUVIR VOCÊ!0800 033 8485
relacionamento@samarco.com
www.samarco.com/fale-conosco

EXPEDIENTE

A revista Lado a Lado é uma publicação periódica para empregados e familiares, contratados e comunidades. Algumas fotos publicadas nesta edição foram captadas antes do período da pandemia do novo coronavírus e da adoção de medidas de prevenção. Foto de capa: ambiente aberto, sem ruídos onde não é necessária a utilização do protetor auricular.

Coordenação: Gerência-geral de Sustentabilidade

Produção Editorial: Print Comunicação

Apuração e Redação: Débora Ozório, Priscila Almeida e Natália Soares

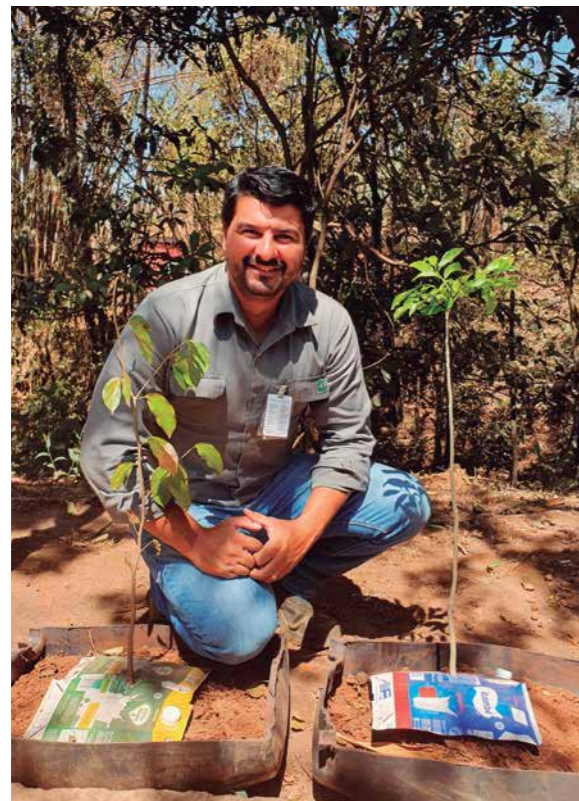
Jornalistas responsáveis: Alberto Monteiro Neto (28.805/RJ) e Flávia Jacques Drumond (MG 09721 JP)

Projeto e edição gráfica: Dom Criatividade

Impressão: Gráfica Rede / **Tiragem:** 8.000 exemplares

MEIO AMBIENTE PEQUENAS ATITUDES, GRANDES IMPACTOS

A reutilização de material reciclável e a mobilização social são alguns aspectos positivos do projeto que vai transformar uma antiga área de pastagem em floresta



Diogo César Vilela, analista de Meio Ambiente da Samarco

Quando produzimos nosso lixo diário, dificilmente pensamos no fim que ele vai ter. A falta de informação sobre o reaproveitamento de materiais, nos leva a desperdiçar itens que poderiam ter sua vida útil prolongada.

O olhar atento sobre aquilo que se joga fora pode ser a chave para reutilizar os materiais de diversas maneiras e reduzir a quantidade de lixo que geramos.

Já passou pela sua cabeça que caixinhas de leite ou suco – aquelas que consumimos no dia a dia – podem ser utilizadas no plantio de uma nova floresta? Com uma técnica sustentável, embalagens cartonadas, também conhecidas com Tetrapak estão ganhando novo uso em um projeto da Samarco, para reconstrução da mata em áreas de pastagem. O trabalho é conduzido pelo analista de Meio Ambiente da Samarco, Diogo César Vilela.

Com a obtenção da Licença Operacional Corretiva (LOC), do Complexo de Germano, em Mariana (MG), a Samarco

assumiu o compromisso de recuperar e conservar aproximadamente 500 hectares de área de mata nativa, o que equivale a 500 campos de futebol. O plantio começou a ser feito em novembro do ano passado, na Fazenda Corguinhos, a 42km da unidade industrial. Por lá já foram plantadas 160 mil novas árvores e a previsão é plantar mais 270 mil, ainda este ano.

O uso das embalagens cartonadas

Depois de lavadas, as embalagens são recortadas e colocadas abertas aos pés de cada muda, com a parte de alumínio virada para baixo. Desta forma, o material mantém a umidade e o abafamento do solo – o que impede o crescimento da braquiária, uma espécie de capim. A medida também contribui no combate às formigas cortadeiras.

“O crescimento de plantas daninhas é natural em qualquer terreno e como estamos trabalhando numa área antiga de pastagem, é preciso combater o aparecimento do capim. Eles fazem uma competição por nutrientes com as mudas e isso atrapalharia o desenvolvimento da planta”, explica Vilela.

Antes de serem plantadas, no entanto, as mudas são geradas no Centro de Desenvolvimento Ambiental e Florestal (CEDAF) da Samarco.

Apesar de simples, a técnica tem muitos aspectos positivos. O mais relevante, no que diz respeito ao meio ambiente, é a redução da geração de resíduos. Uma caixa de leite vazia pesa em média 50g. Apenas com o projeto estima-se que 500 mil caixas terão outro destino, que não as lixeiras. Ou seja, ao todo, a ação fará com que cerca de 25 toneladas de resíduos, o que equivale a aproximadamente quatro caminhões de lixo, deixem de ser gerados.

De onde vêm tantas caixas?

Diante do desafio de plantar aproximadamente 500 mil árvores, a Samarco deu início a uma campanha interna para arrecadação de embalagens. A campanha mobilizou, a princípio, empregados e contratados no Complexo de Germano, mas logo ganhou corpo e se espalhou pelas outras unidades da empresa. Dois meses depois, já tinham sido arrecadadas 15 mil caixas.

Com o tempo, o número de arrecadações foi crescendo e o envolvimento das pessoas também. Alguns empregados,



Área de plantio de mudas com o uso de embalagens cartonadas

por iniciativa própria, passaram a fazer trabalhos de conscientização com seus familiares e na comunidade. Desta forma, a arrecadação ganhou reforço extra.

“Eu sempre faço visitas ao Lar dos Idosos - Asilo São Vicente de Paulo, em Ouro Preto. O consumo de leite lá é muito grande, então eu conversei com a direção da instituição divulgando o trabalho e pedi que eles juntassem algumas caixinhas para mim”, conta o técnico especialista de controle de produção, da gerência de Beneficiamento, João Bosco Pimenta.

Desde o início da pandemia João Bosco não tem contato com os moradores do Lar, porém, a arrecadação não foi prejudicada.



“Não dá para visitar os idosos nesta época. Então, com todo cuidado, vou lá e pego as embalagens, por um acesso que chega direto nos fundos da cozinha”, explica João Bosco, que já levou cerca de cinco mil caixas para a Samarco.

“Nós temos a expectativa de arrecadar a quantidade necessária para plantar todas as mudas. No início da campanha, parecia uma quantidade quase impossível.

Hoje temos 80 mil caixas e com o empenho dos colegas, sei que vamos chegar lá”, finaliza Vilela, com o entusiasmo de quem vê uma floresta nascer.

Uma questão de atitude

O técnico em Manutenção, Gil Sales Xavier Moutinho conheceu o projeto durante uma demonstração feita na unidade de Germano, na semana do Meio Ambiente. Ele levou um folder educativo para casa e apresentou a técnica para a família.

Dias depois, foi surpreendido com uma atitude da filha Gabriela de Freitas Alvarenga Moutinho, de 11 anos. A menina pegou o material e mostrou para a professora e colegas na escola.



“Foi realmente uma surpresa quando ela me disse que levou o material para a turma. A proatividade dela acabou gerando um projeto de plantio na escola”, conta o pai orgulhoso. A família de Gil adota a coleta seletiva em casa. Lá, as embalagens do tipo Tetrapak ganharam um coletor exclusivo.

A TÉCNICA TAMBÉM PODE SER APLICADA NA SUA CASA. SAIBA COMO FAZER.





Obras do Sistema de Filtragem no Complexo de Germano (MG)

RETOMADA OPERACIONAL DA SAMARCO

Fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e valor para a sociedade. Este é o propósito que guia a Samarco para o retorno de suas operações. A previsão é retomar as atividades operacionais no final deste ano de forma gradual, inicialmente com 26% da capacidade total, com novas tecnologias e sem utilização de barragem para disposição de rejeitos. Com inovação, a empresa avança em diversos projetos que têm como objetivo a eficiência, a sustentabilidade e a segurança.

Fazer uma empresa voltar a operar é um desafio com vários aspectos. Para superar cada um deles, a Samarco estabeleceu grandes marcos para retomada.

Dentre eles estão o processo de Licença Operacional Corretiva (LOC) – concluído em outubro de 2019; a preparação da Cava Alegria Sul – estrutura confinada que vai receber 20% do rejeito gerado; a implantação do Sistema de Filtragem – tecnologia responsável por tratar a parte arenosa do rejeito (sílica); e a conclusão das atividades de Prontidão Operacional – projetos com objetivo de preparar as usinas e outras estruturas para o retorno. Entre elas o Mineroduto 2,

que interliga as duas unidades operacionais. É através dele que a produção mineral de Germano será levada para ser processada na usina de pelotização, em Ubu (ES).



Mineroduto 2: a estrutura interliga os complexos de Germano e Ubu

O compromisso com a segurança das operações e com a inovação norteiam os planos de retomada. O diretor de Projetos e Sustentabilidade, Reuber Koury, ressalta as novas medidas que aprimorarão o retorno das atividades da Samarco.

“A LOC foi um marco muito importante nos nossos planos de retorno, afinal sem ela, não poderíamos voltar. Porém a segurança é um aspecto primordial, então decidimos que só voltaríamos a operar com a cava confinada e após a implantação do sistema de filtragem”, explica.

Ainda segundo Koury, com a decisão, alguns planos foram adequados. “Nós reduzimos a capacidade de disposição da cava de maneira que o fechamento dela fosse totalmente natural, sem a necessidade de ter um barramento construído. A cava já está

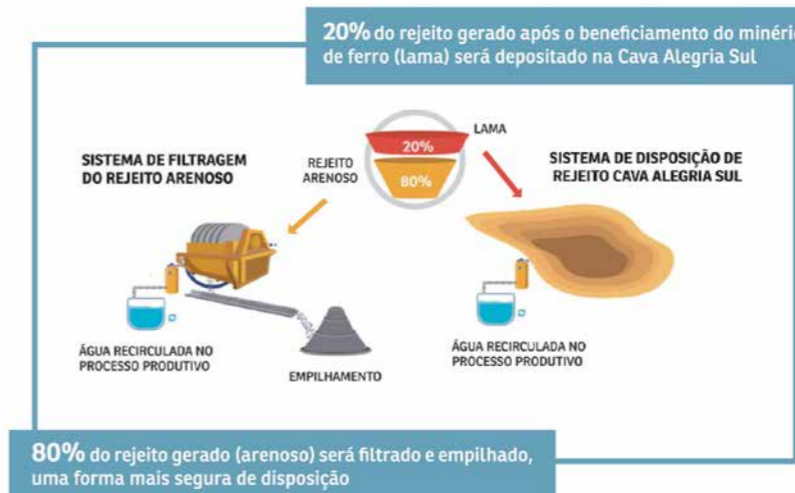
pronta e nós estamos trabalhando nas obras da filtragem. Foram decisões importantes que tomamos deliberadamente, em nome da segurança”, conta.

SISTEMA DE DISPOSIÇÃO DE REJEITOS

Com o retorno das operações, o Sistema de Filtragem será responsável por tratar a sílica, que representa 80% do total de rejeito gerado no beneficiamento do minério. Após este processo, o rejeito arenoso poderá ser empilhado de forma segura e a água extraída reutilizada nos processos produtivos da empresa. Além do ganho em

segurança, a tecnologia traz também benefícios ambientais, alinhados com o propósito da Samarco de fazer uma mineração diferente. As obras de implantação do sistema estão em andamento.

Os outros 20% do rejeito serão destinados à Cava Alegria Sul, uma antiga área de lava de minério. O espaço é como um grande vale naturalmente cercado por rochas. As obras de preparação da cava foram concluídas há pouco mais de um ano.





DE MÃOS DADAS COM A SEGURANÇA

As mãos representam uma ferramenta essencial no dia a dia. Cuidar delas é cuidar da nossa segurança

Estudos recentes apontam que o homem moderno existe no planeta há cerca de 200 mil anos. A habilidade de se locomover sobre os dois pés, deixando as mãos livres, é um dos nossos grandes diferenciais. Ter as mãos disponíveis com o polegar opositor – que permite um movimento de “pinça” com outros dedos – é o que nos torna aptos para manipular os objetos e que possibilitou a fabricação de ferramentas de pedra no início das civilizações. Essa habilidade, aliada à capacidade criativa e ao desenvolvimento da linguagem, levou à evolução da humanidade.

Você já parou para pensar na importância das mãos no dia a dia?

Sem dúvidas, essa é a parte do corpo que nos permite realizar

a maioria das nossas atividades, inclusive trabalhar. Por isso, cuidar dela é tão importante. As mãos estão entre as cinco regiões mais atingidas por acidentes no trabalho, ficando atrás apenas de acidentes com os braços e com os pés, respectivamente.

Por isso, para promover a segurança das mãos de empregados e contratados, em especial daqueles que atuam nas áreas operacionais, a Samarco possui um Programa de Gerenciamento de Riscos das Mãos.

A iniciativa conta com a participação ativa das pessoas da empresa que, a partir da sua vivência na companhia, sugerem novas formas de executar procedimentos ou propõem a criação de novos dispositivos que substituem a interação das mãos

com os equipamentos. Dessa forma, a Samarco atua preventivamente para reduzir os incidentes, além de incentivar a inovação e a criatividade entre os profissionais.

- “O objetivo é estimular novas maneiras de desempenhar as atividades de forma mais segura, sem expor as mãos. As novas ideias, depois de validadas pela Samarco e passar pelo processo de gestão de mudanças, ficam disponíveis para que os empregados possam colocá-las em prática”, comenta Fabrício Cola, engenheiro de Segurança do Trabalho da empresa.

O CUIDADO COM AS MÃOS DEVE IR ALÉM DO TRABALHO

CONFIRA ALGUMAS DICAS SIMPLES PARA O DIA A DIA:



Use filtro solar para evitar câncer de pele e envelhecimento precoce.



Evite roer as unhas.



Prefira produtos hipoalergênicos.



Use luvas de borracha ao utilizar produtos de limpeza.



Use luvas térmicas para manipular painéis quentes.



Cuidado com facas e objetos cortantes. Mantenha as mãos secas e desengorduradas ao utilizar estes utensílios.

DESCARACTERIZAÇÃO DE BARRAGENS: SEGURANÇA COMO VALOR

Descaracterização da barragem e da cava do Germano é pautada na segurança das estruturas e diálogo com as comunidades

Com o cenário de mudanças e desafios da mineração, além de recentes alterações na legislação ambiental e regulatória, foi necessário descontinuar a operação de barragens construídas pelo método a montante. Para que isto seja feito, é preciso aliar sustentabilidade, segurança e novas tecnologias. A Samarco já iniciou as obras para a descaracterização da barragem e da cava do Germano, em Mariana, em Minas Gerais.

Além do desafio técnico que compreende a descaracterização de barragens, a Samarco reconhece a importância da interação e do diálogo contínuo e transparente com as pessoas das comunidades, e atua para fortalecer as relações de confiança com os diversos atores e instituições dos territórios que integra.

Mas afinal, o que significa e como é feita a descaracterização?

A descaracterização de barragem é uma forma de reintegrar a estrutura ao relevo e ao meio ambiente, de acordo com os princípios ambientais e de recuperação da paisagem. Para a barragem e a cava do Germano, a Samarco vem desenvolvendo serviços e obras civis como terraplenagem e implantação de canais de drenagem para assegurar o fechamento das estruturas que deixarão de operar como contenção de sedimentos ou rejeitos, não possuindo mais características de barragem de mineração.

A descaracterização da barragem e da cava do Germano, que não recebem rejeitos desde 2015, ocorrerá em três etapas.

A primeira, que está em curso, garantirá a estabilidade das estruturas no longo prazo. Na sequência, será realizada a reconformação e revegetação da área, com eliminação de qualquer acúmulo de água, permanente ou temporário. Na terceira etapa, a implantação de um sistema de drenagem robusto, por meio de um canal definitivo para escoar toda a água de chuva ou de contribuições naturais para fora da estrutura.

A Samarco apresentou, em 2019, o Planejamento de Fechamento da Barragem e da Cava do Germano, que tem como prioridade a segurança e estabilidade a longo prazo das estruturas.

Segurança como valor

Na Samarco, mais do que uma prioridade, a segurança é um valor.

Neste sentido, a empresa monitora suas estruturas 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio do Sistema Integrado de Segurança, que inclui o Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI). São cerca de 1020 instrumentos para monitoramento e compartilhamento de informações, além de equipe especializada que realiza inspeções em campo para garantir melhores condições de segurança das estruturas geotécnicas, com base nas boas práticas da engenharia.

Além do monitoramento, a barragem e a cava do Germano possuem Declarações de Condição de Estabilidade (DCE), documentos que atestam que as estruturas atendem aos requisitos de segurança, de acordo com as normas brasileiras e internacionais.



Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI)

TODOS JUNTOS CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS



Os técnicos de Automação Denis Rodrigo Gomes e Camila Saturnino Pires adotam medidas preventivas, como o uso da máscara de proteção

Em março deste ano, com o decreto da pandemia do coronavírus pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o mundo inteiro se viu diante de um inimigo invisível e teve que se adaptar e mudar o comportamento, adquirindo novos hábitos.

Aquele encontro entre amigos, o almoço de família, as festas e celebrações, o abraço caloroso e o aperto de mão deram lugar ao distanciamento social, uso de máscaras e álcool gel.

Para preservar a segurança dos seus empregados e contratados, a Samarco adotou uma série de medidas preventivas e tem cumprido todas as normas estabelecidas pelas autoridades de saúde.

Tão importante quanto as medidas adotadas por empresas e governos, são os cuidados básicos que cada um deve ter.

"A pandemia mexe com todos nós. Por isso, a questão comportamental é fundamental e tem que ser lembrada sempre. Todos os dias, devemos ter cuidado para evitar algum desliz e não entrar 'no automático', fazendo as coisas como antes. Estamos num momento em que precisamos ter um zelo ainda maior" avalia o gerente de Saúde Integrada, Cláudio Gianordoli.

Quando se trata de coronavírus, os cuidados individuais se refletem no coletivo, por isso, cuidar de si significa cuidar do outro. Vamos combater este inimigo juntos?

Conheça as medidas preventivas da Samarco



- Criação do comitê multidisciplinar de gestão de crise.
- Implantação de home office e escalonamento para as atividades essenciais, com o objetivo de reduzir o fluxo de pessoas nas unidades.
- Confecção e distribuição de máscaras de tecido para empregados e familiares, via correio e, também, envio de máscaras para nossas comunidades vizinhas.
- Doação de kits de saúde no valor de R\$ 1 milhão, com produtos e equipamentos para as unidades de saúde das cidades vizinhas aos complexos de Germano (MG) e Ubu (ES), para auxiliar os profissionais que atuam na linha de frente.

Aponte seu celular para o QR Code e conheça todas as ações adotadas pela Samarco.



Algumas medidas de controle dependem de cada um de nós

- Utilize a máscara sempre que possível.
- Lave as mãos frequentemente com água e sabão. Se não houver água e sabão, use um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- Evite tocar nariz, olhos e boca com as mãos não lavadas.
- Ao tossir ou espirrar, cubra boca e nariz com o antebraço ou com um lenço de papel e jogue-o no lixo.
- Evite contato próximo com pessoas doentes.
- Higienize objetos e superfícies tocados com frequência. Exemplo: aparelho celular e maçanetas.
- Evite aglomerações e ambientes fechados.
- Mantenha os ambientes bem ventilados – com ventilação natural.



DICA DO DIA: CUIDE-SE, MANTENHA-SE SEGURO E COMPARTILHE ALEGRIA

O novo coronavírus alterou nossos hábitos e dia a dia. O isolamento social recomendado pelas autoridades de saúde tem nos levado a reinventar formas de convivência. A tecnologia ganha ainda mais força neste cenário. Conversas virtuais tornaram-se mais comuns e graças a elas tem sido possível reduzir distâncias. Além do mal-estar físico provocado pela doença, a pandemia pode afetar a saúde mental e aumentar, por exemplo, o estresse e a ansiedade. Que tal aproveitar este período para tirar da gaveta os planos guardados?

A assistente administrativa da Samarco, em Germano, Rachel Gualberto, é um exemplo de que investir em algo que se ama só depende da gente. Apaixonada por música desde criança, quando participava de procissões nas ruas de Ouro Preto, ela é rodeada por uma família musical. Os sobrinhos tocam instrumentos de sopro, as sobrinhas lira e bateria e, assim como o tio, Rachel toca clarinete. Com tanta influência musical, ela tem aproveitado para aprender um novo instrumento: o saxofone. Mas, claro, tudo feito pela internet, em aulas virtuais.



"As aulas estão sendo um combustível. Aprender a tocar um instrumento musical ajuda a desenvolver o cérebro, reduz o risco de depressão, cria hábitos de disciplina e concentração", diz.



Já o supervisor de Manutenção Mecânica, em Ubu, Peterson Souza, encontrou outra forma de manter a mente e o corpo saudáveis e ainda fazer uma das coisas que mais gosta: andar de bicicleta. Ele costuma participar de campeonatos e pedalar em regiões cercadas de natureza perto de Guarapari (ES), onde mora. Mas, com o isolamento social, precisou encontrar uma nova maneira para não deixar o ciclismo de lado.

A solução veio da criatividade e da habilidade. A partir de moldes retirados da internet e de materiais reaproveitáveis, Peterson construiu um rolo de treino de bicicleta.

"Era algo que queria fazer, mas fui postergando. Com a pandemia, resolvi colocar a ideia em prática. O equipamento me permitiu continuar com os treinos, além de ser uma boa alternativa nos dias de chuva", comenta.



Prédio da obra
da Filtragem.

Fazer uma
mineração
diferente
é possível.

TRANSFORMAR SIGNIFICA ENCONTRAR NOVOS CAMINHOS

A Samarco quer **transformar o jeito de fazer mineração**, desenvolvendo e adotando processos sustentáveis a partir de pilares como o aprendizado e a inovação. É por isso que investimos em novas tecnologias como a **implantação de um sistema de filtragem para empilhamento a seco** que nos permitirá o reaproveitamento de **90% da água utilizada** em nossas atividades.

Afinal, encontrar novas formas de sermos, a cada dia, uma empresa mais sustentável é parte do nosso propósito de fazer uma **mineração diferente**.

[Samarco. Colocando em prática
o aprendizado para evoluir com você.]

